



1



CLASSIFICAÇÃO DO TRILHO

Dificuldade:



Tipo:
Circular



Distância:
8,1 km



Duração:
3h00



Ascensão total:
190 m



Localidade mais próxima:
Foz do Arelho



Locais abastecimento:
Sim



WC públicos:
Sim

Outras características:



Paisagem muito bonita

START/END

INATEL Foz do Arelho
GPS
N39° 25' 48.4"
W9° 13' 23.7"



Mapas IGeoE:
Folha 326

FOZ DO ARELHO

CAMINHAR COM
A INATEL



DA LAGOA DE ÓBIDOS À PRAIA DA FOZ



Este trilho circular inicia-se e termina no Inatel Foz do Arelho. No início caminha-se pelas margens da Lagoa de Óbidos, com os seus habitats naturais de grande importância ecológica. Aqui se pode observar a grande variedade de espécies vegetais e animais que a habitam, bem como as diversas actividades de pesca e recreio.

O percurso segue depois para o interior, passa por zonas agrícolas e de floresta, bem como por algumas zonas habitacionais (nomeadamente a vila da Foz do Arelho), até chegar à costa atlântica. A partir daqui seguem-se os trilhos de pé posto marcados pelos pescadores nas arribas, até à praia da Foz do Arelho e depois novamente ao Inatel. É um trilho curto e com paisagens muito variadas, levando-nos a “sentir” a lagoa, o campo, a vila e o mar, numa região de grande beleza natural e paisagística.

DESCRIÇÃO DO TRILHO ENTRE OS PONTOS DE INTERESSE

INATEL FOZ DO ARELHO → LO

A partir da unidade hoteleira, atravessa-se a estrada e segue-se até à Lagoa.

LO → ME

Segue-se para a esquerda acompanhando as margens da Lagoa, por um caminho pedonal muito bonito, ao longo das dunas, com vegetação rasteira e alguns pinheiros, passa-se pela Pedra Furada e acompanha-se depois também a estrada de alcatrão. Vira-se à esquerda pela Rua dos Reivais, a subir, na bifurcação à direita e depois esquerda. No entroncamento com a Rua do Alto, segue-se em frente por estrada de terra estreita com muita vegetação. No primeiro entroncamento vai-se para a esquerda e no segundo também, por caminho muito bonito, entre pinheiros e eucaliptos. Passa-se pelo parque de campismo, segue-se a estrada, agora de alcatrão, para a esquerda (Rua do Cruzeiro) até à povoação da Foz do Arelho. Atravessa-se indo na bifurcação para a esquerda (R. João Emilio da Silva), depois direita (R. da Fonte), esquerda e direita para a R. Paulino da Silva. No final, atravessa-se a estrada e segue-se para uma estrada de terra pelo pinhal. Depois de umas casas do lado direito, vira-se na segunda à direita por um caminho pouco marcado no canal. Segue-se em frente até à estrada de alcatrão, que se atravessa para um estradão de terra, para se encontrar o mar entre o Moinho e a Pedra da Escada.

ME → PA

A partir daqui seguem-se as estradas de terra e os caminhos de pé posto marcados pelos pescadores, nas arribas, para sul, sempre com a imensidão do mar do lado direito, avistando-se as Berlengas ao longe.

Atenção: em tempo de chuva, não siga por este percurso, que pode ser escorregadio e perigoso; opte antes por seguir a estrada de alcatrão que segue paralela ao trilho.

Chega-se a uma rotunda e segue-se pela R. Visconde Morais ao longo do mar, até que se desce para as imediações da Praia da Foz do Arelho.

PA → INATEL FOZ DO ARELHO

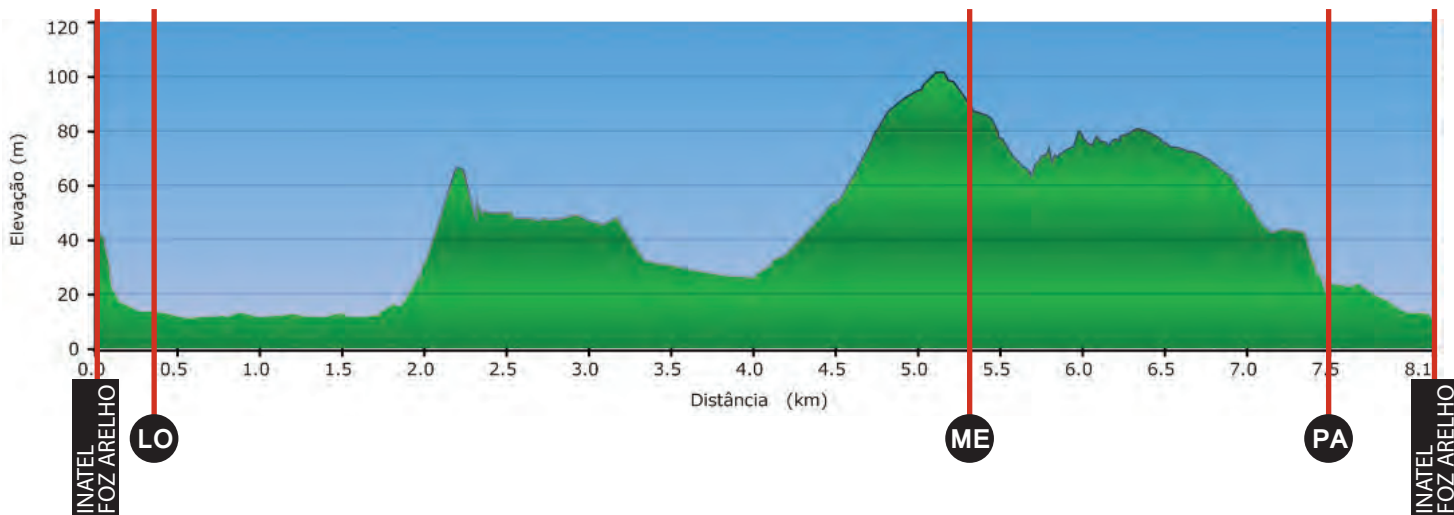
Continuando pela rua, agora para o interior com a Lagoa do nosso lado direito, chega-se novamente à Inatel Foz do Arelho.





MAPA

PERFIL VERTICAL



PONTOS DE INTERESSE/ REFERÊNCIA



INATEL FOZ DO ARELHO

Conjunto de edifícios que no passado foram um magnífico palácio de Francisco Almeida Grandella, onde Afonso Costa, durante a 1ª República, redigiu a Lei da Separação da Igreja e do Estado. Esta unidade hoteleira está situada na encosta do Monte do Facho, com maravilhosas vistas para a Lagoa de Óbidos e para o mar.



ZC ZONA CICLÁVEL LAGOA

Início do percurso ciclável que acompanha as margens da Lagoa de Óbidos entre os braços do Bom Sucesso e da Barrosa.



LO LAGOA DE ÓBIDOS

A Lagoa de Óbidos é uma zona húmida que se desenvolve num ambiente de transição entre os meios terrestre e marinho, estando a maior parte do tempo aberta ao mar na zona da praia da Foz do Arelho. A Lagoa constitui um sistema lagunar costeiro de grande importância ecológica, dando abrigo a mais de 50

espécies de peixes e mais de 60 espécies de aves. Os principais habitats são o sapal, as dunas, a laguna e lodaçais, o caniçal, os prados salgados e as zonas florestais.



IA IGREJA DE SANTO ANTÃO

Igreja situada numa colina a norte de Óbidos, com vista muito bonita sobre a vila e todo o vale. Todos os anos decorre nesta ermida a romaria de Santo Antão, festa religiosa de cariz popular em honra do Santo, protector dos animais.



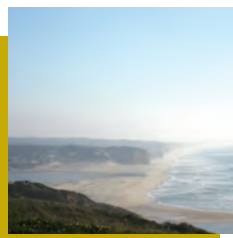
ME MOINHO/PEDRA DA ESCADA

Moinho de vento nas arribas junto ao mar, na zona da costa atlântica denominada por Pedra da Escada. É uma costa de grande beleza, totalmente dominada pela imensidão do mar, podendo mesmo avistar-se ao longe o Baleal e as ilhas Berlengas.



EC ERMIDA DO CARMO

Situada fora de portas, na encosta do lado poente, a sua origem perde-se no tempo. A tradição afirma ter sido um templo romano dedicado a Júpiter, havendo a memória de terem existido nesta igreja várias lápides com inscrições romanas. Foi sede da paróquia de São João Baptista (do Mocharro) até 1636, ficando a partir dessa data com a invocação de Nossa Senhora do Carmo. No exterior, junto à cabeceira, ergue-se o campanário medieval.



PA PRAIA FOZ DO ARELHO

Praia junto à Lagoa de Óbidos, muito conhecida pela sua beleza, extenso areal e qualidades terapêuticas. A sul fica a praia do Bom Sucesso, estando as duas praias normalmente separadas pela ligação da Lagoa de Óbidos ao mar.



CO CASTELO DE ÓBIDOS

Atribui-se ao Castelo de Óbidos origem romana, provavelmente assente num castro. Foi posteriormente fortificação sob o domínio árabe e mais tarde conquistado pelos cristãos em 1148. No reinado de D. Manuel I, o seu alcaide manda construir um paço e alterar algumas partes do castelo. No Paço dos Alcaides salientam-se as janelas de belo recorte manuelino abertas para o interior do pátio. São ainda do seu tempo a chaminé existente na sala principal e o portal encimado pelas armas reais e da família Noronha, ladeado por duas esferas armilares. O Paço sofreu fortes danos com o terramoto de 1755 e já no século XX foi recuperado para instalar a Pousada.



PV PORTA DA VILA

Entrada principal da vila de Óbidos, é encimada pela inscrição - «A Virgem Nossa Senhora foi concebida sem pecado original» - mandada colocar pelo Rei D. João IV, em agradecimento pela protecção da Padroeira aquando da Restauração da Independência em 1640. No seu interior encontra-se a capela-oratório de Nossa Senhora da Piedade, Padroeira da Vila, com varandim barroco e azulejos azuis e brancos (c.1740-1750) com motivos alegóricos à Paixão de Cristo.



IM IGREJA STA. MARIA

Igreja matriz, localizada na praça do mesmo nome, é o principal templo de Óbidos. Não se conhece a data exacta da sua fundação, mas parece ser anterior à conquista da vila por D. Afonso Henriques em 1148, tendo sido nessa época entregue o priorado da igreja a S. Teotónio, até D. João III o ter doado a sua mulher, a Rainha D. Catarina de Áustria. O templo medieval foi profundamente reformado pela Rainha D. Leonor em finais do século XV e totalmente reconstruído depois do terramoto de 1535, a partir de 1571.

Trilho preparado por

Itinerante

Apesar de este trilho não envolver qualquer perigo, os caminhadores que o percorram devem fazê-lo de forma consciente e de acordo com as suas limitações pessoais, não assumindo a Inatel e a Itinerante qualquer responsabilidade legal ou civil.